

## SERVIÇO SOCIAL, DIVERSIDADE SEXUAL E SAÚDE LGBT

Carolina Pereira Fernandes

*Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, bolsista PIBIC/CNPq e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Sexualidade, Gênero, Diversidade e Saúde: Políticas e Direitos (GEDIS/CNPq/UFJF).*  
[carolina.fernandes@outlook.com](mailto:carolina.fernandes@outlook.com)

Matheus Souza Silva

*Graduando em Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, bolsista PIBIC/CNPq e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Sexualidade, Gênero, Diversidade e Saúde: Políticas e Direitos (GEDIS/CNPq/UFJF).*  
[matheuacontato0i@gmail.com](mailto:matheuacontato0i@gmail.com)

Marco José de Oliveira Duarte

*Pós-Doutor, Professor Adjunto da Faculdade de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Pesquisador do CNPq, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Sexualidade, Gênero, Diversidade e Saúde: Políticas e Direitos (GEDIS/CNPq/UFJF) e Coordenador do Centro de Referência de Promoção da Cidadania LGBTQI+ (CeR-LGBTQI+/UFJF).*  
[marco.duarte@ufjf.br](mailto:marco.duarte@ufjf.br)

*Simpósio Temático nº 35 – RELAÇÕES DE EXPLORAÇÃO/OPRESSÃO DE GÊNERO, FEMINISMOS, RAÇA/ETNIA, SEXUALIDADES*

### RESUMO

A pesquisa tem por objetivo analisar as produções científicas sobre a diversidade sexual na área do serviço social, tomando como objeto as dissidências sexuais na saúde. Metodologicamente tomou-se o processo de mapeamento e levantamento bibliográfico a partir do banco de dados dos 21 periódicos especializados da área. Como estratégia de busca, foram utilizados descritores e filtros. Os descritores relacionaram-se a dimensão do grupo social (LGBT) e a dimensão da saúde. Elegeu-se como questão norteadora, o que a literatura de serviço social tem publicado em seus periódicos sobre a saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBT), tomando como foco as políticas públicas de saúde e os direitos humanos de LGBT. No processo de busca, levantou-se 42 artigos, restou-nos, para a análise, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, para a revisão de literatura, a partir da técnica da revisão integrativa, o total de 9 artigos. O corte temporário foi de 2010 a 2020. A pesquisa tomou as compreensões teóricas, conceituais e epistemológicas presentes nas narrativas e gramáticas científicas sobre o tema da saúde LGBT produzidas na literatura da área de serviço social. Deduz-se que, nesse estado da arte, há uma lacuna e invisibilidade das pesquisas e produções científicas sobre o tema na área de serviço social, apesar dos artigos apresentarem conteúdo significativo e um debate amadurecido e consistente. Conclui-se que a temática das dissidências sexuais é secundarizada no campo acadêmico, ainda mais articulando com o campo da saúde de LGBT.

**Palavras-chave:** Serviço Social, Dissidências Sexuais, Saúde LGBT+.

## **ABSTRAT**

The research aims to analyze the scientific productions on sexual diversity in the area of social work, taking as its object the sexual dissidence in health. Methodologically, the process of mapping and bibliographic survey was taken from the database of 21 specialized periodicals in the area. As a search strategy, descriptors and filters were used. The descriptors were related to the dimension of the social group (LGBT) and the dimension of health. It was chosen as a guiding question, what social work literature has published in its journals on the health of lesbians, gays, bisexuals, transvestites, transsexuals and transgender (LGBT), focusing on public health policies and human rights of LGBT. In the search process, 42 articles were collected, and for analysis, based on the inclusion and exclusion criteria, for the literature review, using the integrative review technique, a total of 9 articles remained. The temporary cut was from 2010 to 2020. The research took the theoretical, conceptual and epistemological understandings present in the scientific narratives and grammars on the theme of LGBT health produced in the literature in the field of social work. It can be deduced that, in this state of the art, there is a gap and invisibility of research and scientific production on the subject in the area of social work, despite the articles presenting significant content and a mature and consistent debate. It is concluded that the theme of sexual dissent is secondary in the academic field, even more articulated with the field of LGBT health.

**Keywords:** Social Work, Sexual Dissent, LGBT Health.

## **INTRODUÇÃO**

Esse é um esforço intelectual e preliminar dos pesquisadores deste trabalho para tratar sobre o campo dos estudos de sexualidade no Serviço Social, principalmente, sobre a diversidade sexual, tomando as produções científicas de seus periódicos. Entende-se que o campo dos estudos da “sexualidade é uma área simbólica e política ativamente disputada, em que grupos lutam para implementar plataformas sexuais e alterar modelos e ideologias sexuais” (VANCE, 1995, p. 15).

Assim, a pesquisa teve por objetivo analisar essas produções científicas sobre o tema da diversidade sexual na área do Serviço Social, em particular, em relação a saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), a partir dos artigos produzidos nos 21 (vinte e um) periódicos da área de conhecimento. Nossas considerações apontam que esse debate na área de conhecimento tem como algumas características, particularmente, que é periférico e invisibilizado e isso ainda acontece pelo fato de que a temática é secundarizada frente a outros temas e objetos de pesquisa na agenda profissional e acadêmica do Serviço Social.

## **CAMINHOS, DISCUSSÕES E PERCEPÇÕES**

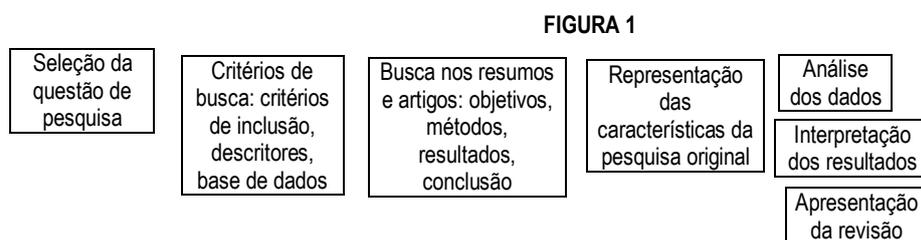
Tomou-se o processo de mapeamento e levantamento bibliográficos a partir do banco de dados dos 21 (vinte e um) periódicos da área de Serviço Social, quais sejam: Serviço Social & Sociedade; Katálysis; Revista de Políticas Públicas; Argumentum; Textos & Contextos; Em Pauta; O Social em Questão; Ser Social; Temporalis; Serviço Social em Revista; Gênero; Emancipação; Sociedade em Debate; Libertas; Direitos, Trabalho e Política Social; Oikos; Serviço Social e Saúde; Revista Praia Vermelha; Revista Serviço Social em Perspectiva; Moitará; e Serviço Social em Debate, utilizando-se os seguintes descritores: “diversidade sexual”, “LGBT”, “transexualidade”, “travestilidade”, “Transgeneridade” e “homossexualidade” associado ao descritor-chave “serviço social”.

Esleu-se, como questão norteadora, o que a literatura de Serviço Social tem publicado em seus periódicos sobre diversidade sexual, tomando como foco as políticas públicas e direitos humanos de LGBTQI+ voltadas para a saúde desta população.

Desta forma, a partir do corte temporal de 2010 a 2020, encontramos 61 (sessenta e um) artigos levantados, restou-nos, para a análise, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, para a revisão de literatura, a partir da técnica da revisão integrativa, o total de 42 (quarenta e dois) artigos.

Cabe registrar que os seguintes periódicos, como: Argumentum, Libertas, Direitos, Trabalho e Política Social, Oikos, Serviço Social e Saúde, Moitará e Serviço Social em Debate, nada foi encontrado em seus bancos de dados.

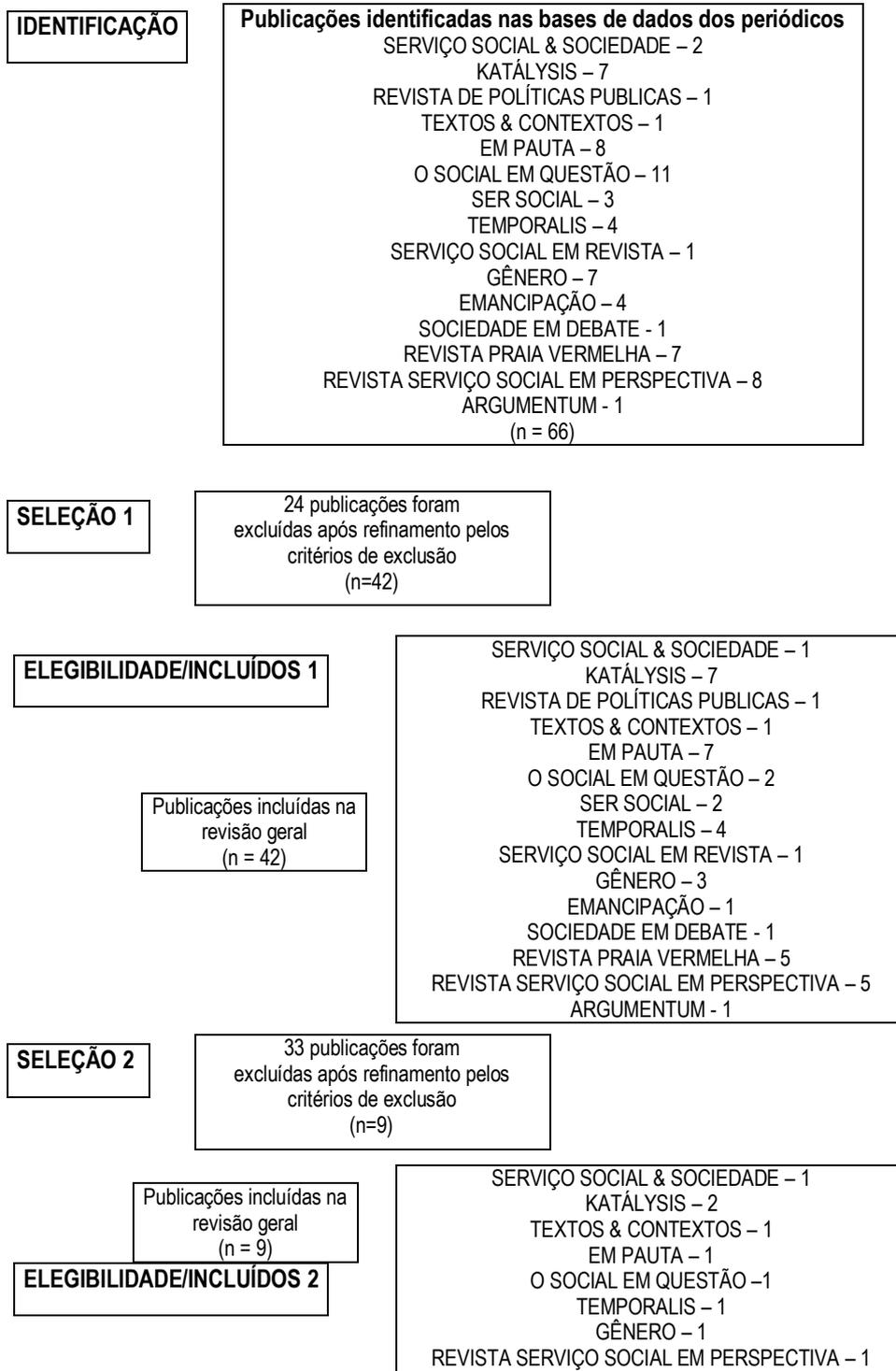
O método que guiou a revisão integrativa seguiu as etapas descritas na Figura 1:



Fonte: Sistematização dos autores

Para melhor compreensão do processo de seleção para análise dos artigos, na Figura 2, apresentamos esquematicamente as estratégias de busca de acordo com as especificidades de cada base dos periódicos da área de Serviço Social.

**FIGURA 2**



Fonte: Sistematização dos autores

Nesse estado da arte, identificamos os quatro elementos acima caracterizados, mas, em particular, observou-se que há uma lacuna e lentidão das pesquisas e produções

científicas da área do Serviço Social sobre o tema da diversidade sexual, com aproximadamente 4 (quatro) artigos a cada ano, nesse marco temporal de 10 (dez) anos, entre 2010 a 2020, que podem ser significativos, porém são invisibilizados, apesar do debate amadurecido.

Contudo, apesar de ainda termos um acervo tímido, mas consistente e qualificado, esse se apresenta a partir de duas tendências: a) pelas produções mais amplas sobre o campo da diversidade sexual, aqui identificado de LGBTQI+, com vinte artigos; e b) ao privilegiar determinadas temáticas específicas desse universo, como do universo da homossexualidade, com oito artigos, ou da transexualidade, incluindo aí poucas de travestilidade, com quatorze artigos.

A partir destas duas tendências, as produções se articulam em dois subconjuntos, a) aos temas gerais dos direitos humanos e das políticas públicas voltados para LGBTQI+, com perspectivas teóricas críticas e b) aos temas específicos e esses são bem diversificados, como seus referenciais, destaque-se para os que mais se apresentaram, como serviço social, saúde, educação, família e violência, que são os mais expressivos na análise de conteúdo empreendida.

Cabe destacar que antes do período estudado, de 2010 a 2020, encontramos oito artigos em um único periódico, *O Social em Questão*, publicado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2009. Contudo, é importante sinalizar que foi a primeira revista a apresentar um dossiê com a temática da diversidade sexual na área do Serviço Social, mas somente um único artigo tem autoria de assistente social.

Por outro lado, para registro de nossos achados, o ano de 2011 foi observado um elevado número de publicações, nove, fora dos critérios de inclusão e exclusão, e sete, dentro desses critérios, o que só se repetiu em 2018. Isso se deve, como um dos nossos critérios temporal e histórico, a institucionalização do Grupo de Trabalho e Pesquisa (GTP) intitulado “Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Sexualidade, Raça/Etnia e Geração”, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABPESS), no XII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), no Rio de Janeiro, em 2010. Nesse mesmo ano, em julho, em Barsília, no âmbito do XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), ocorreu uma mesa que debateu racismo, homofobia e machismo.

Na Tabela 1 encontra-se de forma sistematizada pelos autores as obras selecionadas e analisadas

**TABELA 1**  
**Diversidade Sexual**

Nº	Autores (primeiro autor)	Títulos	Periódicos	Ano	Temas Gerais
1	MOTA, MP	As contribuições dos estudos de gênero no âmbito das homossexualidades: o masculino como questão	Gênero	2011	Homossexualidade
2	PEIXOTO, VB	Crimes contra LGBT no Brasil e o discurso do estado pelos órgãos de segurança pública e jurídicos	Gênero	2020	LGBT
3	SIRELLI, PM	Consultório LGBT: (re)construindo narrativas de combate às violências LGBTfóbicas na saúde em Macaé, Rio de Janeiro	Gênero	2020	LGBT
4	LACERDA, M	Gênero e sexualidade em devir: desafios e possibilidades no cenário educacional	Emancipação	2016	LGBT
5	SOFAL, A	Trajetórias de vida de travestis e transexuais de Belo Horizonte: Ser "T" e "Estar Prostituta"	Serviço Social em Revista	2019	Travestilidade
6	SILVA, A	"O sol não nasce para todos": uma análise do direito à cidade para os segmentos LGBT	Ser Social	2015	Direitos LGBT
7	HORST, C	'Segura, Devolve e Arquiva': estratégias do Congresso Nacional brasileiro para impedir o reconhecimento de famílias homoparentais'	Ser Social	2019	Direitos LGBT
8	SILVA, R	Diversidade e liberdade sexual: Defensoria Pública, movimentos sociais e a PrEP no SUS	Serviço Social e Sociedade	2018	Direitos LGBT
9	TRINDADE, M	A transexualidade na esfera jurídica: desafios e contradições	Revista Praia Vermelha	2019	Transexualidade
10	TRINDADE, M	Violência Institucional e Transexualidade: desafios para o Serviço Social	Revista Praia Vermelha	2015	Transexualidade
11	TAVARES, M	Profanações do silêncio: indícios para transversar sexualidades e gêneros no S. Social.	Revista Praia Vermelha Impresso	2012	Transexualidade
12	MELO, KSS	União homoafetiva: liberdade de orientação sexual ou normalização estatal da homossexualidade?	Revista Praia Vermelha - Impresso	2012	homossexualidade
13	MOTA, MP	"Ao sair do armário encontrei a velhice": a homossexualidade masculina e a experiência de envelhecer	Revista Praia Vermelha - Impresso	2012	Homossexualidade
14	FROEMMING, CN	Gênero e sexualidade na pauta das políticas públicas no Brasil	Revista de Políticas Públicas	2010	Políticas LGBT
15	MENEZES, MS.	Serviço Social e homofobia: a construção de um debate desafiador	Katálysis	2017	Direitos LGBT
16	FERREIRA, GG	Movimentos sociais de sexualidade e gênero: análise do acesso às políticas públicas	Katálysis	2013	Políticas LGBT
17	MARINHO, S	Diversidade de gênero na sociabilidade capitalista patriarcal: as identidades trans em perspectiva	Katálysis	2018	Transexualidade
18	HORST, C	Os partidos políticos envolvidos na disputa pelo reconhecimento das famílias homoparentais	Katálysis	2018	Direitos LGBT
19	ROCON, PC	Questões para o trabalho profissional do Assistente Social no processo transexualizador	Katálysis	2018	Transexualidade
20	ROCON, PC.	Regulamentação da vida no processo transexualizador brasileiro: uma análise sobre a política pública	Katálysis	2016	Transexualidade
21	SILVA, PMG.	Do eclipse ao raiar do para si LGBT na política educacional brasileira	Katálysis	2018	Políticas LGBT

22	GÓIS, JBH	A intersectorialidade na implementação dos Centros de Referência da Cidadania LGBT no Rio de Janeiro	Textos & Contextos	2018	Direitos LGBT
23	NETTO, JPS	A produção acadêmica sobre diversidade sexual	Em Pauta	2011	LGBT
24	LIMA, RLL	Diversidade, identidade de gênero e religião: algumas reflexões	Em Pauta	2011	LGBT
25	DUARTE, MJO	Diversidade sexual e política nacional de saúde mental: contribuições pertinentes dos sujeitos insistentes	Em Pauta	2011	LGBT
26	BERMÚDEZ, MSM	Diferencias y identidades sexuales: lecturas críticas desde la 7iência7 y la 7iência política	Em Pauta	2011	LGBT
27	MESQUITA, M	"O amor fala todas as línguas": assistente social na luta contra o preconceito – reflexões sobre a campanha do conjunto CFESS/CRESS	Em Pauta	2011	LGBT
28	MARQUES JR, JS	Notas sobre um itinerário bibliográfico: onde estão os homossexuais negros?	Em Pauta	2011	Homossexualidade
29	IRINEU, BA	Homonacionalismo e cidadania LGBT em tempos de neoliberalismo: dilemas e impasses às lutas por direitos sexuais no Brasil	Em Pauta	2014	Direitos LGBT
30	DUARTE, MJO	Diversidade sexual, políticas públicas e direitos humanos: saúde e cidadania lgbt em cena	Temporalis	2014	Direitos LGBT
31	FERREIRA, GG	Violência, interseccionalidades e seletividade penal na experiência de travestis presas	Temporalis	2014	Travestilidade
32	SANTIAGO, KC	Homossexualidade: sexualidade no envelhecimento	Temporalis	2014	Homossexualidade
33	IRINEU, BA	10 anos do Programa Brasil Sem Homofobia: notas críticas	Temporalis	2014	LGBT
34	SILVA, BO	Controle do câncer rumo ao arco-íris	O Social em Questão	2017	Transexualidade
35	MARINHO, S	Juventude(s) trans: subjetividades e corporalidades possíveis no mundo do trabalho?	O Social em Questão	2017	Transexualidade
36	MARINHO, S	Serviço Social e população trans: um debate sobre questão social e suas expressões na cena contemporânea	Revista Serviço Social em Perspectiva	2020	transexualidade
37	ROSA, TD	Retificação de registro civil de adolescente transexual: Contribuições do Serviço Social	Revista Serviço Social em Perspectiva	2019	Transexualidade
38	SILVA, PN	A violência contra as mulheres transexuais e a Lei Maria da Penha: uma expressão da questão social	Revista Serviço Social em Perspectiva	2017	LGBT
39	SANTOS, MGS	A ética do Serviço Social e o preconceito contra a diversidade sexual em contexto neoliberal e neoconservador	Revista Serviço Social em Perspectiva	2018	LGBT
40	RICARDO, KS	A atuação do Serviço Social no processo de trabalho na saúde e o processo transexualizador no SUS: interlocuções com a experiência do espaço trans Hospital das Clínicas UFPE	Revista Serviço Social em Perspectiva	2019	Transexualidade
41	GÓIS, JBH	Nome social para pessoas trans: avanços e desafios	Sociedade em Debate	2020	LGBT
42	SANTOS, SMM.	Diversidade sexual: fonte de opressão e de liberdade no capitalismo	Argumentum	2017	LGBT

Fonte: Sistematização dos autores

Assim, a partir dos 42 artigos que tematizam a diversidade sexual na área de Serviço Social, na Tabela 2, abaixo, temos o detalhamento quanto ao tema específico da saúde da população LGBT, tomando o levantamento anteriormente realizado.

**TABELA 2**  
**Dissidências Sexuais na Saúde**

Nº	Autores (primeiro autor)	Títulos	Periódicos	Ano	Temas Gerais
1	SIRELLI, PM	Consultório LGBT: (re)construindo narrativas de combate às violências LGBTfóbicas na saúde em Macaé, Rio de Janeiro	Gênero	2020	Saúde LGBT
2	SILVA, R	Diversidade e liberdade sexual: Defensoria Pública, movimentos sociais e a PrEP no SUS	Serviço Social e Sociedade	2018	Saúde LGBT
3	ROCON, PC	Questões para o trabalho profissional do Assistente Social no processo transexualizador	Katálysis	2018	Saúde Trans
4	ROCON, PC.	Regulamentação da vida no processo transexualizador brasileiro: uma análise sobre a política pública	Katálysis	2016	Saúde Trans
5	GÓIS, JBH	A intersetorialidade na implementação dos Centros de Referência da Cidadania LGBT no Rio de Janeiro	Textos & Contextos	2018	Saúde LGBT
6	DUARTE, MJO	Diversidade sexual e política nacional de saúde mental: contribuições pertinentes dos sujeitos insistentes	Em Pauta	2011	Saúde LGBT
7	DUARTE, MJO	Diversidade sexual, políticas públicas e direitos humanos: saúde e cidadania LGBT em cena	Temporalis	2014	Saúde LGBT
8	SILVA, BO	Controle do câncer rumo ao arco-íris	O Social em Questão	2017	Saúde LGBT
9	RICARDO, KS	A atuação do Serviço Social no processo de trabalho na saúde e o processo transexualizador no SUS: interlocuções com a experiência do espaço trans Hospital das Clínicas UFPE	Revista Serviço Social em Perspectiva	2019	Saúde Trans

Fonte: Sistematização dos autores

Ademais, entre os artigos que tematizam sobre a área da saúde em 8 (oito) deles a violência LGBTfóbica e a LGBTfobia institucional são apontadas como o maior impedimento ou barreira para dar início ou continuidade ao cuidado em saúde, o que tende a se agravar quando se trata da população transexual. Na medida em que o conteúdo moral interfere no fazer profissional.

Dentre outras questões e temas estão: o protagonismo dos movimentos sociais LGBTIA+; A falta de articulação intersetorial para execução da Política de Saúde Integral LGBT; E, por fim, a ausência de uma política de educação continuada voltada para as necessidades em saúde dos sujeitos LGBTQIA+.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que esse campo de estudos das dissidências sexuais na área do Serviço Social precisa, apesar dos esforços empreendidos por pesquisadores nos últimos anos, afirmar-se nos espaços acadêmicos e publicizar seus debates e produções, tendo em vista, ainda, a escassez de produção científica sobre o tema nos periódicos da referida área de conhecimento.

Portanto, apesar dos qualificados e expressivos artigos, na produção literária da área de Serviço Social, esses não acompanham e também são desestimulados frente a agenda do debate profissional, demonstrando ainda uma falta de investimento da categoria e da área profissional na formação acadêmica, em particular, em disciplinas de graduação e pós-graduação, como em pesquisas e produções científicas. Além da ausência de estudos interseccionais entre gênero, sexualidade, raça, classe e território.

Percebe-se que um dos desafios é,

consolidar o debate de tais problemáticas no âmbito do Serviço Social, haja vista o reduzido número de produção na área e certa resistência da categoria no que diz respeito a tais discussões sob o argumento de que já “transversalizam” (...) que em nossa avaliação invisibiliza essas discussões (QUEIROZ et al. 2014, p. 240).

Assim, o referido trabalho vem contribuir de certa forma para fomentar esse debate e estimular o agenciamento coletivo de pesquisadores, docentes e estudantes, ativistas ou não, a constituírem em rede nacional, no sentido de propiciar o intercâmbio de experiências, da rica troca de conhecimento e a potência de redes interinstitucionais de pesquisa para o fortalecimento desse campo na área do Serviço Social brasileiro.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. S. Notas sobre a possibilidade de enfrentamento da homofobia pelos assistentes sociais. **O Social em Questão**, Rio de Janeiro, n. 20, ano XI, p. 142-169, 2009.

BUTLER, J. **Corpos que importam**: os limites discursivos do sexo. São Paulo: n-1; Crocodilo, 2019.

BUTLER, J. **Quadros de guerra**: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

BENTO, B. Nome social para pessoas trans: cidadania precária e gambiarra legal. **Contemporânea**, São Carlos, v. 4, n. 1, p. 165-182, 2014.

CHAUÍ, M. **Repressão sexual**: essa nossa (des)conhecida. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DUARTE, M. J. O. et al. Serviço social e diversidade sexual: um estudo de revisão. *In*: IRINEU, B. A. et al. (Org.). **Diversidade sexual, étnico-racial e de gênero**: saberes plurais e resistências. 1ed.Salvador: Devires, 2021, v. 1, p. 103-116.

DUARTE, M. J. de O. Dissidências sexuais, vidas precárias e necropolítica: questões para o Serviço Social. *In*: LOLE, A. et al. (Org.). **Diálogos sobre trabalho, Serviço Social e pandemia**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2021.

DUARTE, M. J. O. Diversidade sexual, políticas públicas e direitos humanos: saúde e cidadania LGBT em cena. **Temporalis**, Brasília, ano 14, v. 27, p. 77-98, jan./jun., 2014.

GÓIS, J. B. H. A conservadorização do discurso anti-Aids nos Estados Unidos. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, v. 58, p. 162-183, 1998.

MACRAE, E. **A construção da igualdade** - política e identidade homossexual no Brasil da “abertura”. Salvador: EDUFBA, 2018.

MARCELINO, S. R. S. Questões contemporâneas: a homossexualidade e os novos sujeitos como desafios para o Serviço Social. **Anais do 9º Fazendo Gênero: diásporas, diversidades e deslocamentos**. Florianópolis: UFSC, 23 a 26 de agosto de 2010.

OLIVEIRA, J. M. Cidadania sexual sob suspeita: uma meditação sobre as fundações homonormativas e neoliberais de uma cidadania de “consolação”. **Psicologia & Sociedade**, n. 25, v. 1, p. 68-78, 2013.

QUEIROZ, F. M. de; IRINEU, B. A.; ÁLVARO, M. C.; LIMA, R. de L. Grupo temático de pesquisa “Serviço Social, relações de exploração/opressão de gênero, raça/etnia, geração, sexualidades”: breve histórico e desafios. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 14, n. 27, p. 233-241, jan./jun. 2014.

RICH, A. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. **Bagoas** – Estudos gays: gênero e sexualidade, Natal, v. 4, n. 5, p. 17-44, jan.-jun., 2010.

RUBIN, G. El Tráfico de mujeres: notas sobre la “economía política” del sexo”. **Revista Nueva Antropología**, México, v. VIII, n. 30, p. 95-145, noviembre, 1986.

VANCE, C. S. A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. **Physis** [online], Rio de Janeiro, v. 5, n.1, p. 7-32, 1995.